

between 1937 and 1945. Finally, in the Monroe Palace, the Senators worked for the reconstruction of the democratic regime and the normalization of political life, achieved through the Constitution of 1946. With the move of the capital to Brasília, the Monroe Palace ceased to be the seat of the Upper House, but remained the Representative Office of the Senate in Rio until 1976, when it was demolished.

The current seat of the Senate, located in the Palace of the National Congress, is one of the pillars of the monumental architecture designed by architect Oscar Niemeyer for the new federal capital, Brasília. The new seat, specially built for this purpose, began to be used on April 21, 1960, the inauguration date of Brasília.

Built as the central element of the Three Powers Plaza, The National Congress Palace (seat of the legislative power) is located between the Planalto Palace (seat of the executive power) and the Palace of the Supreme Federal Court (seat of the highest instance of the judiciary power). The arrangement forms an equilateral triangle, to represent that the powers of the Republic are independent and harmonic.

The National Congress Palace, following the modernist architecture idealized by Niemeyer, is composed by two domes where the semi-sphere facing up is the Chamber of the Deputies and the semi-sphere facing down is the Federal Senate. It has as annexes two vertical buildings, which are seen along the Eixo Monumental avenue.

The Congress was one of the few institutions in which opposition developed against the military regime that began in March 1964, which lasted for 21 years. In addition, Congress played a leading role in the resumption of the democratic option, established in the current Constitution of 1988. The Citizen's Constitution, as it is known, represented the institution of the Democratic State of Law, the prevalence of fundamental rights and the return of the balance between powers.

On January 8, 2023, the National Congress Palace was, once again, a space of democratic resistance, when the seats of the powers of the Republic, including that of the Federal Senate, were attacked. Brazilian society articulated itself in the defense of these buildings, demonstrating all the resilience and strength of the homeland's democratic institutions.

In 2024, the Federal Senate completes its 200 years seeking, every day more, to guarantee a free, plural and democratic society.

Federal Senate: 200 years of a House at the service of the Brazilian population.

**Senator Rodrigo Pacheco**

**President of the Brazilian Federal Senate**

## Detalhes Técnicos

Edital nº 2

Arte: Daniel Effi - Correios

Valor facial: R\$ 3,40 cada selo

Impressão: Casa da Moeda do Brasil  
Processo de Impressão: ofsete + tinta especial + verniz localizado UV

Papel: chupê gomado

Tiragem: 12.000 blocos

Bloco com 3 selos

Dimensões do bloco: 137 x 85mm

Dimensão do selo: 40 x 30mm

Área de desenho: 40 x 30mm

Picotagem: 11,5 x 12

Data de emissão: 25/03/2024

Local de lançamento: Brasília/DF

Coordenação: Dep. Gestão de

Serviços Nacionais/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja Correios Online, ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód.comercialização: 852101392

## Technical Details

Stamp issue N. 2

Art: Daniel Effi - Correios Brasil

Facial value: R\$ 3.40 each stamp

Printing: Brazilian Mint

Print system: offset + spot ink + spot

UV Varnish

Paper: gummed chalky paper

Issue: 12,000 souvenir sheets

Souvenir sheet with 3 stamps

Souvenir sheet dimensions: 137 x 85mm

Stamp dimensions: 40 x 30mm

Design area: 40 x 30mm

Perforation: 11,5 x 12

Date of issue: March 25<sup>th</sup>, 2024

Place of issue: Brasília/DF

Head: Department of National

Products/Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852101392

## Sobre o Bloco

Esta emissão é composta de um bloco com três selos que representam os palácios que abrigaram e abrigam o Senado brasileiro desde sua criação, ainda no império, até a época atual. Cada selo traz uma das construções: o Palácio Conde dos Arcos, o Palácio Monroe e o Palácio do Congresso Nacional. Como base, a ilustração do Congresso Nacional com destaque à cúpula do Senado, que irradia linhas curvas para ajudar a compor a peça. Os tons de azul trazem a referência da cor do Senado, com a cor especial laranja, complementar ao azul, que destaca porções de cada palácio, destaque reforçado pela aplicação do verniz. O bloco faz conjunto com o Bloco de 200 anos da Primeira Constituição, no mesmo formato, número de selos, valor facial e o peculiar serrilhado na parte inferior. A técnica usada foi ilustração vetorial.

## About the Souvenir Sheet

This issue consists of a souvenir sheet with three stamps, the ones representing the palaces that sheltered and shelter the Brazilian Senate since its creation in the Empire to the current times. Each stamp depicts one of those buildings: Conde dos Arcos Palace, Monroe Palace and National Congress Palace. As background, the illustration of the National Congress, highlighting the Senate dome, irradiating curving lines in order to make the texture. The blue shades bring the reference to the Senate color, along the orange spot ink, complementary to blue, highlighting parts of each palace, having a gain in its highlight due the varnish. The souvenir sheet makes a set with the 200 Years of the First Brazilian Constitution souvenir sheet, having the same size, number of stamps, face value and the particular micro perforation at the bottom side. The technique was vectorial illustration.

 **Correios**

EDITAL  
2/2024

Emissão Postal Comemorativa

## 200 Anos do Senado

Commemorative Postal Issue  
200 Years of the Brazilian Senate



 [correios.com.br/filatelia/](https://correios.com.br/filatelia/)

 [shopping.correios.com.br/correiosonline](https://shopping.correios.com.br/correiosonline)

 [@correiosoficial](https://www.instagram.com/correiosoficial)

## As Casas do Senado

O Senado brasileiro completa 200 anos de criação no dia 25 de março de 2024. Instituído pela Constituição de 1824, outorgada pelo imperador D. Pedro I, é a mais antiga instituição legislativa de âmbito nacional.

Ao longo da história, o Senado ocupou três sedes diferentes — duas delas no Rio de Janeiro (capital no Império e no início da República), e outra em Brasília.

A primeira sede no Rio de Janeiro foi o Palácio Conde dos Arcos, prédio comprado pelo Imperador Dom Pedro I em 1824, por sugestão dos senadores Estevão Ribeiro de Resende e José Joaquim Nabuco de Araújo.

Nos salões e corredores do Palácio Conde dos Arcos nasceu o aparato legal que organizou o Império do Brasil. Isso inclui medidas-chave para a estabilização política da recém-criada nação, bem como a legislação que permitiu a lenta transição que eliminou o trabalho escravo, substituído pelo braço livre a partir de meados do século XIX.

O Palácio Conde dos Arcos ainda foi um dos palcos da implantação da forma de governo republicana. No novo regime, o Senado passou a materializar o ideal federalista, em contraposição ao centralismo do antigo Império, passando a ter um número igual de senadores para cada um dos Estados brasileiros.

Em 3 de maio de 1925, o Senado migrou para uma nova sede. O Palácio Conde dos Arcos foi ocupado por repartições públicas até que, na década de 1940, passou a sediar a Faculdade Nacional de Direito, atualmente um dos *campi* da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A segunda sede do Senado Federal, o Palácio Monroe, foi originalmente projetado para ser o pavilhão brasileiro na Exposição Universal de 1904, ocorrida em Saint Louis, nos EUA. Concebido pelo arquiteto e engenheiro militar Francisco Marcelino de Sousa Aguiar, teve sua beleza arquitetônica reconhecida e premiada na ocasião. Entretanto, a previsão inicial de que o prédio fosse totalmente desmontado nos EUA e remontado no centro do Rio de Janeiro não se concretizou. Apenas a cúpula e a estrutura de ferro do prédio foram trazidas para o País.

Depois de montado no seu lugar definitivo, no ponto mais nobre da então capital da República, a Avenida Central (atual Rio Branco), o Palácio passou a fazer parte do novo conjunto arquitetônico da Cinelândia, junto com o Biblioteca Nacional, o Teatro Municipal e o Museu Nacional de Belas Artes.

Naquele novo espaço, operaram-se as forças transformadoras da política nacional que superaram o sistema comandado por oligarquias estaduais de base rural. Isso permitiu a incorporação crescente dos trabalhadores na vida política nacional. Dali, também, viu-se a guinada autoritária quando

Getúlio Vargas proclamou o Estado Novo, suspendendo a atividade legislativa entre 1937 e 1945. Por fim, no Palácio Monroe, os senadores trabalharam pela reconstrução do regime democrático e pela normalização da vida política, alcançadas por meio da Constituição de 1946. Com a mudança da capital para Brasília, o Palácio Monroe deixou de ser a sede da Casa Alta, mas permaneceu como escritório de representação do Senado no Rio até 1976, quando foi demolido.

A atual sede do Senado, situada no Palácio do Congresso Nacional, é um dos pilares da arquitetura monumental projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer para a nova capital federal, Brasília. A nova sede, especialmente construída para essa finalidade, passou a ser utilizada em 21 de abril de 1960, data de inauguração de Brasília.

Erguido como elemento central da Praça dos Três Poderes, o Palácio do Congresso Nacional (sede do Poder Legislativo) está situado entre o Palácio do Planalto (sede do Poder Executivo) e o Palácio do Supremo Tribunal Federal (sede da instância máxima do Poder Judiciário). O arranjo forma um triângulo equilátero, para representar que os Poderes da República são independentes e harmônicos.

O Palácio do Congresso Nacional, seguindo a arquitetura modernista idealizada por Niemeyer, é *composto por duas cúpulas* onde estão situados os plenários da Câmara dos Deputados (virada para cima) e do Senado Federal (virada para baixo). Tem como anexos dois prédios verticais, que são vistos ao longo do Eixo Monumental.

O Congresso foi uma das poucas instituições em que se desenvolveu oposição contra o regime militar iniciado em março de 1964, que perdurou por 21 anos. Além disso, o Congresso protagonizou, a retomada da opção democrática, consagrada na atual Constituição de 1988. A Constituição Cidadã, como é conhecida, representou a instituição do Estado Democrático de Direito, a prevalência dos direitos fundamentais e a volta do equilíbrio entre os Poderes.

Em 8 de janeiro de 2023, o Palácio do Congresso Nacional foi, uma vez mais, um espaço de resistência democrática, quando as sedes dos Poderes da República, entre elas a do Senado Federal, foram atacadas. A sociedade brasileira articulou-se na defesa desses edifícios, demonstrando toda a resiliência e a força das instituições democráticas pátrias.

Em 2024, o Senado Federal completa seus 200 anos buscando, cada dia mais, garantir uma sociedade livre, plural e democrática.

Senado Federal: 200 anos de uma Casa a serviço da população brasileira.

*Senador Rodrigo Pacheco*  
*Presidente do Senado Federal*

## The Houses of the Senate

The Brazilian Senate completes 200 years of creation on March 25, 2024. Established by the Constitution of 1824, granted by Emperor D. Pedro I, is the oldest legislative institution of national level.

Throughout history, the Senate held three different seats — two of them in Rio de Janeiro (capital in the Empire and early Republic), and another in Brasilia.

The first seat in Rio de Janeiro was the Conde dos Arcos Palace, a building purchased by Emperor Dom Pedro I in 1824, at the suggestion of senators Estevão Ribeiro de Resende and José Joaquim Nabuco de Araújo.

In the halls and corridors of the Conde dos Arcos Palace was born the legal apparatus that organized the Empire of Brazil. This includes key measures for the political stabilization of the newly created nation, as well as legislation that allowed for the slow transition that eliminated slave labor, replaced by free work from the mid-nineteenth century.

The Conde dos Arcos Palace was still one of the stages of the implementation of the republican form of government. In the new regime, the Senate began to materialize the federalist ideal, as opposed to the centralism of the old Empire, having an equal number of senators for each of the Brazilian states.

On May 3, 1925, the Senate migrated to a new seat. The Conde dos Arcos Palace was occupied by public offices until, in the 1940s, it became home to the National Faculty of Law, currently one of the campuses from the Federal University of Rio de Janeiro.

The second seat of the Federal Senate, the Monroe Palace, was originally designed to be the Brazilian Pavilion at the 1904 Louisiana Purchase Exposition, held in Saint Louis, USA. Conceived by the architect and military engineer Francisco Marcelino de Sousa Aguiar, its architectural beauty was recognized and awarded on the occasion. However, the initial prediction that the building would be completely dismantled in the US and reassembled in downtown Rio de Janeiro did not materialize. Only the dome and the iron frame of the building were brought to the country.

After being assembled in its definitive place, in the noblest point of the then capital of the Republic, Avenida Central (current Rio Branco), the Palace became part of the new architectural ensemble of Cinelândia, along with the National Library, the Municipal Theater and the National Museum of Fine Arts.

In this new space, the transforming forces of national politics operated overcame the system commanded by rural-based state oligarchies. This allowed the increasing incorporation of workers into national political life. From there, too, the authoritarian turn was seen when Getúlio Vargas proclaimed the Estado Novo, suspending legislative activity